



LODGE DA BOA VISTA CANELA | RS

UFRGS | Faculdade de Arquitetura
Trabalho Final de Graduação | 2008/02
Acadêmica: Carolina Dória Ribeiro | Orientador: César Vieira

INDICE

1. ASPECTOS RELATIVOS AO TEMA	02
1.1. JUSTIFICATIVA DO TEMA	02
1.2. ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE PROGRAMA SÍTIO E ENTORNO	02
1.3. OBJETIVOS DA PROPOSTA	03
2. ASPECTOS RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	03
2.1. DEFINIÇÕES DE NÍVEL E PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO	03
2.2. METODOLOGIA	03
3. ASPECTOS RELATIVOS ÀS DEFINIÇÕES GERAIS	04
3.1. AGENTES DE INTERVENÇÃO	04
3.2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO	04
3.3. ASPECTOS TEMPORAIS	04
3.4. ASPECTOS ECONÔMICOS	04
4. ASPECTOS RELATIVOS AO PROGRAMA	05
4.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	05
4.2. PROGRAMA DE NECESSIDADES/PLANILHA DE ÁREAS	06
4.3. ORGANOGRAMA	09
5. LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO	10
5.1. DADOS GERAIS SOBRE O MUNICÍPIO	10
5.2. RELAÇÕES FUNCIONAIS	10
5.3. USO DO SOLO E ATIVIDADES EXISTENTES	11
5.4. CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS DE ELEMENTOS PRÉ-EXISTENTES	11
5.5. SISTEMA DE CIRCULAÇÃO VEICULAR E PEATONAL	11
5.6. REDES DE INFRA-ESTRUTURA	11
5.7. MICROCLIMA	12
5.8. LOCALIZAÇÃO EM RELAÇÃO À REGIÃO	12
5.9. LOCALIZAÇÃO EM RELAÇÃO À CIDADE	13
5.10. LEVANTAMENTO DA ÁREA	14
5.11. LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	16
6. CONDICIONANTES LEGAIS	17
6.1. CÓDIGO DE ÓBRAS E PLANO DIRETOR	17
6.2. DEMAIS LEIS APLICÁVEIS	18
7. BIBLIOGRAFIA	18
PORTIFÓLIO DO ALUNO	19
HISTÓRICO ESCOLAR	23

1. ASPECTOS RELATIVOS AO TEMA

1.1 JUSTIFICATIVA DO TEMA

O turismo no mundo cresceu em cerca de 5% durante os primeiros quatro meses do ano - um ponto percentual acima da tendência de longo prazo. Segundo a edição de junho da OMT do Barômetro Mundial do Turismo, os primeiros resultados relativos a 2008 sugerem a relativa estabilidade do turismo internacional. Apesar das incertezas colocadas pela economia global, as chegadas turísticas internacionais cresceram em cerca de 5% entre janeiro e abril de 2008, comparado ao mesmo período de 2007¹.

Seguindo a tendência mundial, a cada ano aumenta o número de turistas que visitam a cidade de Canela, na região das Hortênsias. Os números parciais do primeiro semestre do ano de 2007 foram publicados pela Prefeitura do município e mostram a quantidade de turistas/mês que chegaram à região no período:

JAN/07: 339.711 FEV/07: 296.789 MAR/07: 336.329 ABR/07: 372.809
MAI/07: 345.894 JUN/07: 315.480²

Mesmo contando com 60 hospedeiros (19 hotéis, 39 pousadas, 1 albergue e 1 apart hotel) e um total de 3.924 leitos na cidade, a demanda gerada pelo crescente número de turistas ultrapassa em muito a oferta de vagas para hospedagem fazendo com que muitas pessoas tenham que se acomodar nas cidades vizinhas. Existem ainda 1.311 estabelecimentos ligados diretamente ao turismo o que reforça que ele é responsável por grande parte da receita do município.

Com base no evidente crescimento do setor no país e na região, a proposta de projeto será um *Lodge* na beira do vale do Chapadão na cidade de Canela - RS. Ele será destinado a receber hóspedes do Brasil e do exterior que irão desfrutar das belezas naturais da região além de toda a agenda de eventos famosos que ocorrem na cidade durante o ano todo. Por que um *Lodge*? O conceito de *Lodge* foi escolhido porque a proposta não é fazer um grande hotel comercial, ao estilo dos existentes e conhecidos da cidade, tão pouco uma pousada, pequena, pouco elaborada, de administração familiar. Um *Lodge* então significa um local de hospedagem, com uma capacidade reduzida de hóspedes, próximo à natureza, que busca alternativas sustentáveis a sua implantação e operação. O projeto pretende garantir um ótimo nível das acomodações, com instalações confortáveis, buscando sempre a contemplação de toda a vista do terreno.

1.2. ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE PROGRAMA, SÍTIO E ENTORNO

O local escolhido para a implantação da proposta situa-se próximo a área central da cidade de Canela, 3,7km a sudeste da igreja matriz e a 860m acima do nível do mar, num dos pontos mais altos da cidade. O terreno fica no loteamento Alpes Verdes, a beira do Vale do Chapadão, no Morro Boa Vista, e por este motivo tem uma visual de 360°, sem possibilidade de ter sua vista interrompida por nenhuma edificação. De lá se podem avistar claramente as cidades de Gramado, Três Coroas e Igrejinha.

¹ Fonte: Organização Mundial do Turismo (OMT), "Barômetro Mundial do Turismo 1º semestre 2008.

² Fonte: Prefeitura Municipal de Canela-RS, Números. 2

Mesmo ficando próximo ao centro urbano da cidade, o loteamento conta com poucas edificações construídas, das quais a maioria são residências, o que garante silêncio e privacidade indispensáveis ao tema proposto. Além dessas características, o lote está cercado por áreas de preservação permanentes que abrigam uma fauna bastante diversificada de aves, mamíferos, répteis, etc.

Por todas as características descritas acima, fica claro o potencial da área para conter um local para hospedagem dos turistas que visitam a região.

1.3. OBJETIVOS DA PROPOSTA

- Criação de um local para hospedagem, de porte reduzido, que sirva de referência para a região tanto no que diz respeito a sua implantação e construção, quanto ao diferencial oferecido na área da hospedagem através de espaços que unam o conforto com a proximidade da natureza e a busca da sustentabilidade.
- Contestar a característica das construções da região, principalmente das voltadas ao turismo, que se calcam no estilo bavaroso ou falso enchaímel devido à origem alemã da colonização e introduzir um novo conceito arquitetônico através da construção que se integra totalmente com a topografia local.

2. ASPECTOS RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

2.1. DEFINIÇÕES DE NÍVEIS E PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O projeto será desenvolvido nas diferentes escalas necessárias ao seu entendimento, de forma a demonstrar suas relações com a região em que está inserido e tendo sua área específica de intervenção desenvolvida em nível de anteprojeto.

A implantação e o tratamento paisagístico serão trabalhados no lote (1/1000, 1/500, 1/250) demonstrando todas as intenções pretendidas para as áreas abertas do projeto, com ampliações e detalhes que se fizerem necessários para áreas específicas (1/100, 1/50), detalhes construtivos e detalhes do mobiliário (1/25, 1/10).

As áreas edificadas serão desenvolvidas de modo a poder ser visualizado o seu funcionamento interno e a sua relação com as áreas externas (1/100, 1/50), sendo os detalhes construtivos desenvolvidos nas escalas pertinentes ao total entendimento das técnicas construtivas utilizadas.

2.2. METODOLOGIA

O desenvolvimento do projeto se dará a partir das análises do terreno, entorno e demais dados apresentados na etapa de pesquisa e busca de referências com interpretação crítica aplicada ao tema proposto, que serão debatidas em assessoramentos semanais com o professor orientador para que as soluções mais adequadas sejam seguidas. Serão utilizados estudos em 3D e croquis perspectivos durante o processo de forma ao projeto ser desenvolvido com foco no seu entendimento e relações tridimensionais. Sempre que se fizerem necessárias, consultas a especialistas nas diferentes áreas técnicas necessárias ao desenvolvimento do projeto serão realizadas.

As premissas da arquitetura sustentável, como a captação de água através de cisternas, uso de energia solar e tratamento de efluentes serão buscados durante o desenvolvimento do projeto para que ele entre em conformidade com o conceito de Eco Cidade que a prefeitura desenvolve.

3. ASPECTOS RELATIVOS ÀS DEFINIÇÕES GERAIS

3.1. AGENTES DE INTERVENÇÃO

A proposta se trata de um empreendimento privado, podendo utilizar como apoio à sua implantação o Sebrae-RS e/ou linhas de financiamento a equipamentos turísticos como o Fungetur e PFAT da EMBRATUR, além de programas de crédito ao turismo do BNDES, Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal.

3.2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO

A proposta do Lodge foi pensada para turistas da classe média alta, com faixa etária variada (desde crianças a idosos), oriundos dos grandes centros urbanos do país e também do mundo, que buscam contato com a natureza além de relaxamento, conforto, tranquilidade, contemplação e atividades de lazer. Que gostem do clima frio da Serra gaúcha, da boa comida da região e das atividades culturais lá oferecidas durante o ano todo.

3.3. ASPECTOS TEMPORAIS

O projeto poderá ser implantado em etapas, de acordo com a conveniência e com os recursos financeiros disponíveis. Sugere-se que seja executada em duas etapas principais:

- Primeira etapa: obras de acessibilidade, infra-estrutura (drenagem, esgoto, tubulações), corpo principal (administração, áreas de convívio e UHs) e paisagismo.
- Segunda etapa: áreas de lazer e paisagismo final de forma a completar a implantação do complexo.

3.4. ASPECTOS ECONÔMICOS

Como já foi citado anteriormente, os recursos para a implantação do projeto virão exclusivamente da iniciativa privada, podendo ou não ser fruto de algum financiamento ou linha de financiamento a equipamentos turísticos.

A área edificada será de aproximadamente 732m² e as áreas de lazer e de paisagismo chegarão aproximadamente a 1792m², com um custo estimado de:

- Primeira etapa: R\$ 1.139.724,00
- Segunda etapa: R\$ 870.363,00
- TOTAL: R\$ 2.010.087,00

Como base para o custo total da implementação, considerou-se como referência de cálculo a quota de 1,5 CUB/m² para as áreas construídas cobertas e a quota de 0,3 CUB/m² para as áreas construídas abertas (CUB vigente em agosto de 2008: R\$1.038,38).

4. ASPECTOS RELATIVOS AO PROGRAMA

4.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Para a proposta de trabalho foi elaborado um plano de necessidades básico que servirá de guia no desenvolvimento do projeto.

SETOR RECEPÇÃO/ADMINISTRAÇÃO	SETOR ÁREAS COMUNS/LAZER INTERNO
recepção espera/ lobby sala para administração sala da gerência sala de reunião sanitários públicos sanitários de funcionários	salão de refeições cozinha refeitório de funcionários/depósito copa/bar estar sanitário público sala de jogos
SETOR HOSPEDAGEM	SETOR SERVIÇO
apto tipo apto suíte	depósito limpeza rouparia lavanderia sanitário/vestiário dormitório
SETOR INFRA-ESTRUTURA/MANUTENÇÃO	SETOR LAZER EXTERNO/DIVERSOS
reservatórios caldeira transformador medidores depósito de gás depósito de lixo	estar ao ar livre quadra poliesportiva quadra de tennis piscina coberta spa/fitness mirante estacionamento

4.2. PROGRAMA DE NECESSIDADES/PLANILHA DE ÁREAS

SETOR RECEPÇÃO / ADMINISTRAÇÃO			
AMBIENTE	USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	ÁREA
Recepção	funcionários	balcão de atendimento	8m ²
Espera/Lobby	hóspedes/vizitantes	poltronas, sofás, mesas auxiliares	20m ²
Sala Administ.	funcionários	estações de trabalho, armários	15m ²
Sala Gerência	funcionários/gerente	estações de trabalho, armários	8m ²
Sala Reunião	funcionários/fornec.	mesa de reuniões, armário	12m ²
Sanit. Público	hóspedes/vizitantes	lavatório, vaso sanitário	2m ² x 2= 4m ²
Sanit. Func.	funcionários	lavatório, vaso sanitário	2m ² x 2= 4m ²
ÁREA TOTAL			71m ²

SETOR ÁREAS COMUNS / LAZER INTERNO			
AMBIENTE	USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	ÁREA
Salão de refeições	hóspedes	9 mesas p/ 2 pessoas, 6 mesas p/ 4 pessoas, balcão buffet	60m ²
Cozinha	funcionários	bancada pias, bancada preparo, ilha fogão e forno, freezer, 2 geladeira, lava-louça ind., bancada, armários	40m ²
Refeitório func./depósito	funcionários	2 mesas p/ 4 pessoas, bancada, armários	12m ²
Copa / Bar	hóspedes	balcão de atendimento c/ bancos, 6 mesinhas salão p/ 2 pessoas, freezer, geladeira, microondas, cafeteira.	20m ²
Estar	hóspedes	sofás, poltronas, mesas auxiliares, tv	30m ²
Sanit. Público	hóspedes	lavatório, vaso sanitário	2m ² x2=4m ²
Sala de Jogos	hóspedes	3 mesas p/ 4 pessoas, poltronas, mesa sinuca	20m ²
ÁREA TOTAL			186m ²

SETOR SERVIÇO				
AMBIENTE	USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	QUANTD.	ÁREA
Depósito limpeza	funcionários	prateleiras	1	6m ²
Rouparia	funcionários	prateleiras	1	6m ²
Lavanderia	funcionários	máquinas de lavar e secar, armários, bancada.	1	8m ²
Sanit./vestiário	funcionários	lavatórios, vasos sanitários, chuveiros, armários.	2	8m ² x2= 16m ²
Dormitório	funcionários	2 camas de solteiro, armário.	1	9m ²
			ÁREA TOTAL	45m²

SETOR HOSPEDAGEM				
AMBIENTE	USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	QUANTD.	ÁREA
Apto tipo	hóspedes	1 cama de casal; 2 mesas de cabeceira; armário; mesa p/ 2 pessoas; bancada de apoio; banheiro com vaso sanitário, lavatório e chuveiro; 1 cama extra de solteiro; TV, frigobar.	14	1 6m ² x14=224m ²
Apto suíte	hóspedes	1 cama de casal; 2 mesas de cabeceira; armário; bancada de apoio; banheiro com vaso sanitário, lavatório e chuveiro; 2 camas extras de solteiro (possibilidade); TV; frigobar; poltronas; sofá; mesas auxiliares; mesa p/ 4 pessoas.	6	20m ² x6=120m ²
			ÁREA TOTAL	344m²

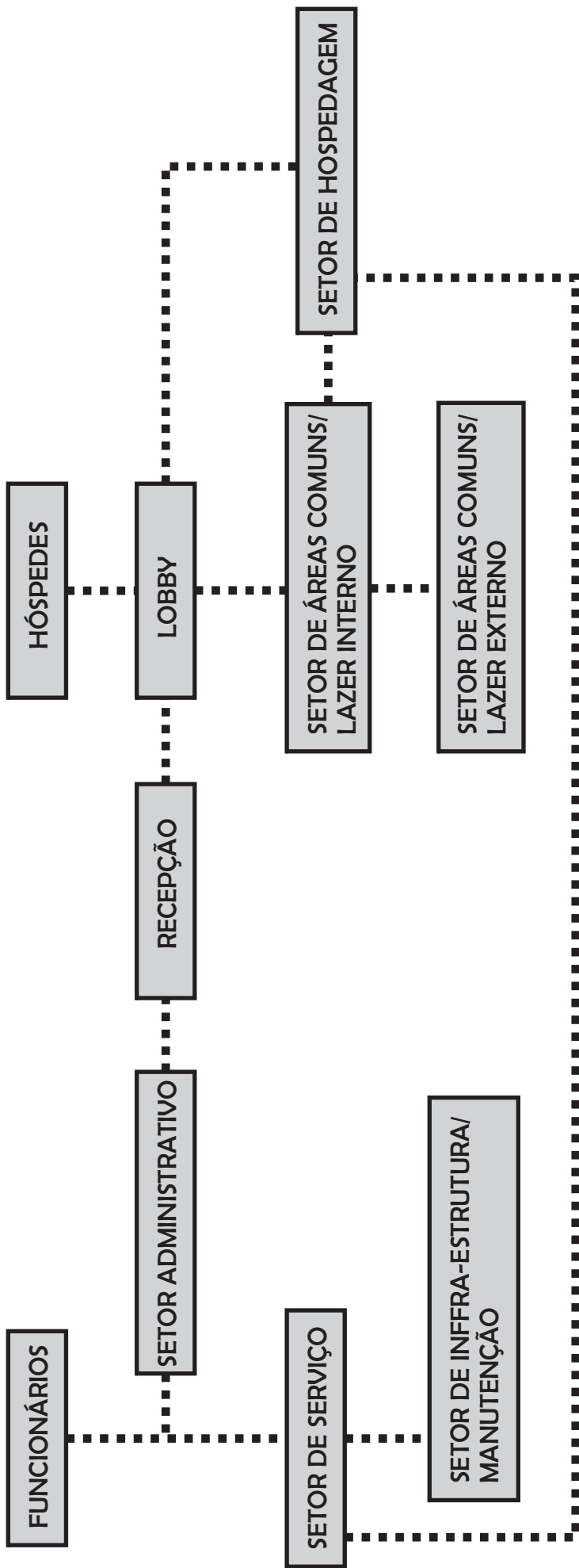
SETOR INFRA-ESTRUTURA / MANUTENÇÃO

AMBIENTE	USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	QUANTD.	ÁREA
Reservatórios	funcionários	reservatórios	2	20m²x2=40m²
Caldeira	funcionários	reservatórios, caldeira	1	20m²
Transformador	funcionários	transformador energia elétrica	1	8m²
Medidores	funcionários	medidores energia elétrica	1	6m²
Depósito Gás	funcionários	botijões de gás	1	6m²
Depósito Lixo	funcionários		1	6m²
ÁREA TOTAL				86m²

SETOR LAZER EXTERNO / DIVERSOS

AMBIENTE	USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	QUANTD.	ÁREA
Estar ao ar livre	hóspedes/visitantes	bancos, poltronas, sofás	3	12m²x3=36m²
Quadra poliesp.	hóspedes	quadra, bancos	1	336m²
Quadra tenis	hóspedes	quadra, bancos	1	578m²
Piscina coberta	hóspedes	piscina; sanitários com lavatórios, vasos sanitários, chuveiros; cheses, mesas, cadeiras.	1	200m²
Spa / fitness	hóspedes	equipamentos de ginástica, ofurô, armário, TV, rádio.	1	60m²
Mirante	hóspedes/visitantes		1	20m²
Estacionamento	hospedes, visitantes, funcionários, fornecedores	30 vagas	1	562m²
ÁREA TOTAL				1792m²

4.3. ORGANOGRAMA



5. LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

5.1. DADOS GERAIS SOBRE O MUNICÍPIO DE CANELA

LOCALIZAÇÃO E ACESSO À CIDADE

O município de Canela está situado na Serra gaúcha, região da Hortênsias, fazendo divisa ao norte com a cidade de Caxias do Sul, ao sul com Três Coroas, a leste com São Francisco de Paula e a oeste com Gramado. A cidade dista 123Km da capital pela rodovia RS-020 (Gravataí, Morungava, Taquara). O acesso também pode ser feito através da RS-115 (novo Hamburgo, Spariranga, Taquara) ou ainda pela RS-235 (Rota Romântica Novo Hamburgo, Ivoti, Nova Petrópolis).

CLIMA

A região apresenta um clima Subtropical de Altitude, com um bom índice pluviométrico e estações do ano bem definidas. As temperaturas variam entre mínima de 6°C e máxima de 28°C (temperatura média de 16°C). No inverno as temperaturas podem cair abaixo dos 0°C, com fortes geadas e nevascas ocasionais. No verão a temperatura é amena, em torno de 22°C podendo ocorrer dias mais quentes, mas as noites são sempre agradáveis.

VEGETAÇÃO E RELEVO

São três principais tipos de vegetação na região: a Floresta da Encosta Atlântica, na encosta leste da serra; a Mata de Araucárias e os campos de gramíneas, onde são criados os gados da região. O município de Canela possui uma área de 270Km², está dividido pelo Rio Caí (Santa Cruz), abrangendo as nascentes do Rio Paranhana (Santa Maria). Possui um relevo bastante acidentado tendo sua área urbana localizada a 837 metros de altitude. A combinação deste relevo com a hidrografia abundante proporciona à Canela diversas cascatas e vales, sendo que entre os mais conhecidos estão a Cascata do Caracol e o vales do Quilombo e do Parque da Ferradura.

5.2. RELAÇÕES FUNCIONAIS

O terreno localiza-se no loteamento Alpes Verdes, na beira do vale do Chapadão, no morro Boa Vista, 3,7km a sudeste da igreja matriz da cidade. O acesso à área se dá seguindo, do centro da cidade, pela Rua Borges de Medeiros, depois Rua Taquara e Rua Gilda Tanelo Bolognesi. Por essa última, é possível contornar a beira leste do vale, avistando as cidades de Três Coroas e Igrejinha. O terreno fica no ponto mais alto do loteamento, sendo cercado, ao sul e oeste, por uma área de proteção permanente.

Até o meio do ano de 2007 a Rua Taquara era de chão batido, o que dificultava a chegada ao terreno em dias de muita chuva. No início deste ano ela foi totalmente asfaltada, restando somente o trecho da Rua Gilda Tanelo Bolognesi em terra.

5.3. USO DO SOLO E ATIVIDADES EXISTENTES

A cidade de Canela é conhecida nacionalmente pelas suas belas festas de Natal e Páscoa, pelo Festival Internacional de Bonecos, assim como pelo seu inverno rigoroso que atraem muitos turistas de todas as classes sociais e de todas as idades. Como foi relatado no início, a demanda por hospedagem é muito grande, e mesmo com o grande número de hospedeiros da cidade, falta lugar para acomodar todos os visitantes. A maioria dos hotéis e pousadas da cidade ficam no centro, entretanto, alguns como o famoso Laje de Pedra, ficam um pouco mais afastados. A área escolhida para a implantação do Lodge, por enquanto, é estritamente residencial, uma vez que o hotel que seria implantado no terreno não foi concluído. Muitos lotes ainda estão vazios porque a procura, até agora, eram por terrenos no centro da cidade ou ao longo das vias principais. Com o crescimento da cidade, os terrenos mais afastados estão sendo ocupados para a construção de condomínios fechados e casas e também para implantação desse tipo de atividade.

5.4. CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS DE ELEMENTOS PRÉ-EXISTENTES

Como já foi citado anteriormente, existe no terreno uma edificação destinada à atividade hoteleira, de 3 pavimentos de altura, inacabada e em péssimo estado de conservação. Sua estrutura ficou comprometida após 20 anos de exposição às intempéries (principalmente a forte umidade), sem nenhum tipo de manutenção (uma vez que foi abandonada antes de sua conclusão) e por esse motivo ela será considerada como elemento a demolir.

Existe também no terreno, em todo o contorno sul e oeste, uma área de preservação permanente devido ao caimento abrupto do relevo, ficando assim, uma faixa onde não é permitida pela legislação local a construção de edificações. Nessa faixa a vegetação existente é muito densa, de mata, e por isso contém uma fauna muito rica de primatas e outros mamíferos, aves, répteis e insetos. Além dessa área de preservação, segundo a legislação, uma porcentagem da área do terreno fica destinada a preservação da vegetação existente nele.

5.5. SISTEMA DE CIRCULAÇÃO VEICULAR E PEATONAL

O acesso ao terreno pode ser feito tanto por veículos como também por pedestres. Muitos moradores, devido à proximidade ao centro, se deslocam com suas bicicletas. Entretanto, pelo fato do terreno se localizar no ponto mais alto dessa área, os hóspedes chegarão a ele exclusivamente por veículos.

Como a cidade fica muito próxima da capital, a imensa maioria dos turistas que vão visitá-la chegam em seus próprios carros.

5.6. REDES DE INFRA-ESTRUTURA

A área do terreno conta com água potável encanada disponível, entretanto não há rede de esgoto chegando a ele, devendo cada lote ser responsável pelo seu tratamento através de fossas, sumidouros ou valas de infiltração. Com relação à coleta de lixo, ela é feita em todas as regiões da cidade.

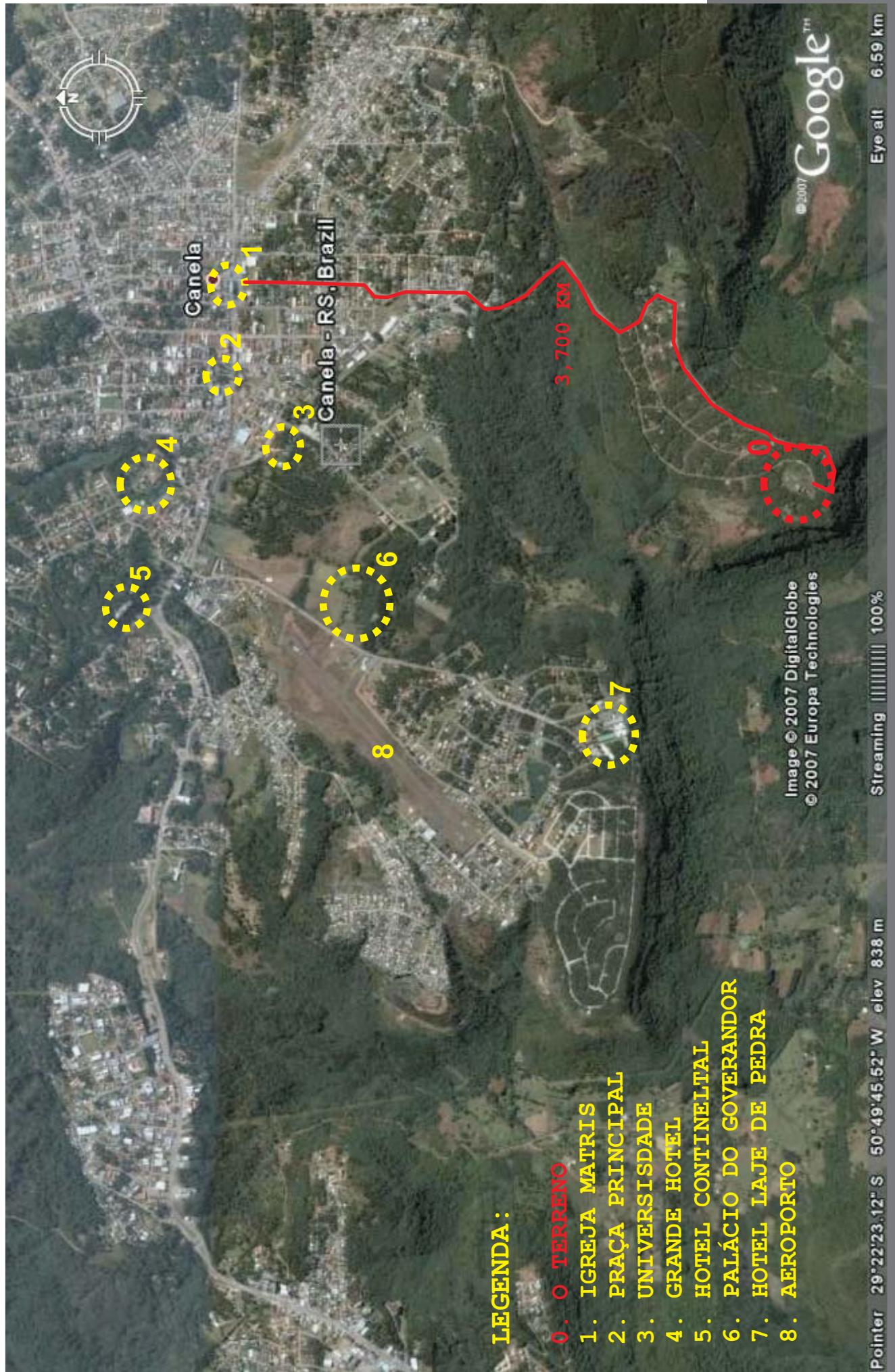
5.7. MICROCLIMA

O terreno possui algumas características específicas em relação ao seu micro-clima. Por estar na beira do vale do Chapadão e num dos pontos mais altos da região, os ventos lá são mais intensos, além da umidade ser bastante grande devido à vegetação densa e por ser um dos primeiros pontos onde chega a serração. Lá, a temperatura também é mais baixa devidos aos fatores citados acima. Além disso, por estar isolado, de costas para a cidade, não se ouve nem um ruído que não seja do vento, das aves ou dos bugios.

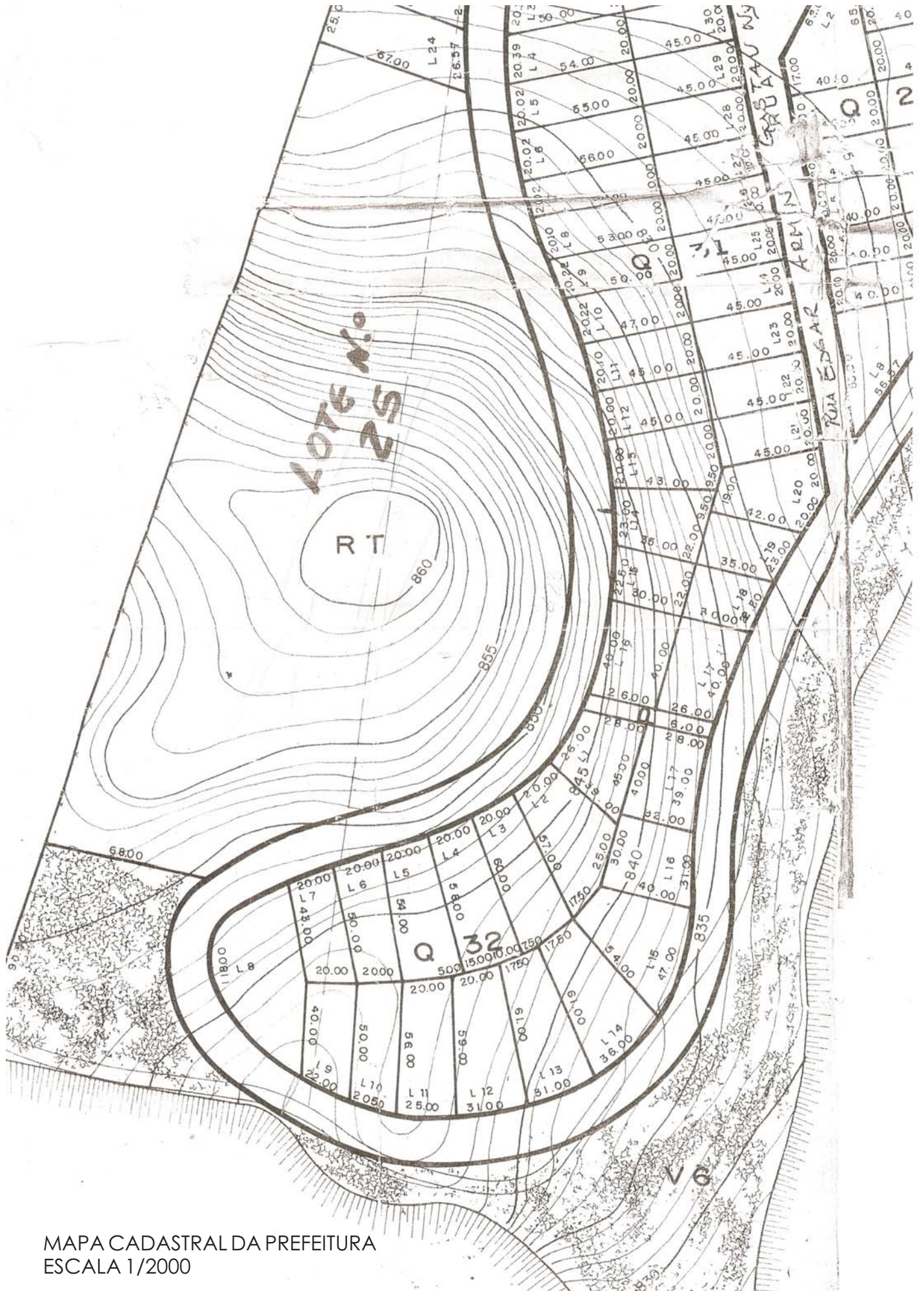
5.8. LOCALIZAÇÃO EM RELAÇÃO À REGIÃO



5.9. LOCALIZAÇÃO EM RELAÇÃO À CIDADE



5.10. LEVANTAMENTO DA ÁREA



MAPA CADASTRAL DA PREFEITURA
ESCALA 1/2000



Image © 2008 DigitalGlobe

ST



5.11. LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



6. CONDICIONANTES LEGAIS

6.1. CÓDIGO DE OBRAS E PLANO DIRETOR

De acordo com o **Plano Diretor** do município, o terreno localiza-se em uma **ÁREA ESPECIAL**, no eixo de desenvolvimento turístico e por isso deverá obedecer às leis ambientais, Normas Eco-Cidade. Segundo elas:

Lei Municipal nº 1.652/1999

Art. 2º - Consideram-se de preservação permanente...

II - nas bordas dos terminais escarpados abruptos do planalto, numa faixa mínima de 100 metros, medida do planalto, horizontalmente, a partir da linha de ruptura do relevo.

Parágrafo único- as áreas onde estão localizadas as florestas e demais formas de vegetação consideradas de preservação permanente são consideradas non edificandi...

Art. 9º - Será considerada área não edificante, livre de construções de qualquer tipo 50% (cinquenta por cento) da área dos lotes....

O **Código de Obras** do Município exige, no que diz respeito ao tema proposto, especificamente:

Art. 113 - Nas edificações destinada a hotéis e congêneres:

1- Ter, além dos compartimentos destinados a habitação, as seguintes dependências:

- a)** Vestíbulo com local para instalação de portaria;
- b)** Sala de estar coletiva;
- c)** Entrada de serviço

3- Ter local para coleta de lixo situado no pavimento térreo ou sub-solo, com acesso pela entrada de serviço quando o prédio tiver quatro (4) ou menos pavimentos;

5- Ter vestiário e instalação sanitária para pessoal de serviço;

Art. 150- Nas edificações destinadas a hotéis, as instalações hidráulicas deverão satisfazer as seguintes condições:

1- em qualquer caso, só o pavimento térreo poderá ter abastecimento misto, devendo os demais terem abastecimento indireto;

Art. 151- A capacidade total mínima dos reservatórios deverá ser dimensionada na proporção de:

1- seis (6) litros por metro de área construída nas edificações;

Art. 114 - Os dormitórios deverão ter área mínima de nove metros quadrados (9,00m²) e, quando não dispuserem de instalação sanitária privativa, deverão possuir lavatório.

Art. 115 - Os corredores e galerias de circulação deverão ter largura mínima de um metro e cinquenta centímetros (1,50m).

Art. 116 - As cozinhas, copas, despensas, lavanderias e similares deverão Ter as paredes, até a altura mínima de dois metros (2,00m) e os pisos revestidos com material liso, resistentes, lavável e impermeável.

Em relação aos aspectos gerais do código cabe salientar as seguintes restrições:

Art. 78 -Os compartimentos de permanência prolongada deverão ser iluminados e ventilados por áreas principais, os compartimentos de utilização transitória poderão ser iluminados e ventilados por área secundária.

Com relação à altura das edificações, nesta área só é permitida a altura máxima de 3 pavimentos.

6.2. DEMAIS LEIS APLICÁVEIS

O projeto deverá ainda seguir as normas de acessibilidade para P.N.E. de acordo com a Norma NBR 9050/2004. Para prevenção contra incêndio e demais solicitações dos Bombeiros será seguida a NBR 9077.

7. BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lucio de e JORGE, Wilson Edson. Hotel: Planejamento e projeto. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 7ª Edição.

LAWSON, Fred. Hotéis e Resorts: Planejamento, projeto e reforma / Fred Lawson; trad. Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2003.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT). O Barômetro Mundial do Turismo - 1º semestre 2008. Junho de 2008.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Estatísticas Básicas do Turismo no Brasil. Brasília, agosto/2006.

MASCARÓ, Juan Luis. O Custo das Edificações Arquitetônicas. 3ª edição. Porto Alegre: JLM, 2004.

Prefeitura Municipal de Canela -[HTTP://www.canela.rs.gov.br](http://www.canela.rs.gov.br)

ABIH Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - [HTTP://www.abih.com.br/](http://www.abih.com.br/)

FOHB Fórum dos operadores Hoteleiros do Brasil -[HTTP://www.fohb.com.br](http://www.fohb.com.br)

WTO World Tourism Organization -<[HTTP://www.world-tourism.org/](http://www.world-tourism.org/)

PORTIFÓLIO ACADÊMICO

PROJETO ARQUITETÔNICO 1

PROFESSOR: ANDREA SOLER MACHADO

TEMA: casa para uma artista plástica

SOLUÇÃO: casa situada na Rua Fernando Machado em Porto Alegre, num lote estreito e comprido (5x21m). A proposta feita foi de uma residência em três módulos, em que a usuária pudesse produzir suas obras, receber clientes e fazer exposições sem que isso interferisse no funcionamento do restante da casa.

PROJETO ARQUITETÔNICO 2

PROFESSOR: CARLOS EDUARDO COMAS

TEMA: edifício de escritórios + base comercial

SOLUÇÃO: edifício de escritórios a partir da estrutura do Ministério da Educação e da Saúde do Rio de Janeiro mais uma base comercial, seguindo a mesma malha estrutural, para uma grande loja de móveis ao estilo da Tok&Stok na Avenida Praia de Belas em Porto Alegre.

PROJETO ARQUITETÔNICO 3

PROFESSORES: CLÁUDIA CABRAL E ROGÉRIO OLIVEIRA

TEMA: conjunto habitacional

SOLUÇÃO: conjunto habitacional localizado na cidade de Weissenhof, Alemanha, seguindo uma implantação em fita. Em uma das pontas foi desenvolvido uma galeria de exposições com livraria e café. As casas deviam contemplar espaço para que o usuário pudesse trabalhar nela. Além dessas características, o condomínio foi implantado junto a uma praça e por isso foi realizado um estudo de acessos e de organização espacial dela.

PROJETO ARQUITETÔNICO 4

PROFESSORES: MARIA LUIZA E LUIS ANTÔNIO STAHL

TEMA: edifício residencial + módulo comercial

SOLUÇÃO: edifício localizado na Primeira Perimetral, em Porto Alegre, junto ao aeromóvel. O edifício possuía apartamentos de um e dois dormitórios, salão de festas, academia e piscina. O bloco comercial, mais baixo, com várias lojas dando para a Rua Washinton Luís.

PROJETO ARQUITETÔNICO 4

PROFESSORES: MARIA LUIZA E LUIS ANTÔNIO STAHL

TEMA: edifício residencial + módulo comercial

SOLUÇÃO: edifício localizado na Primeira Perimetral, em Porto Alegre, junto ao aeromóvel. O edifício possuía apartamentos de um e dois dormitórios, salão de festas, academia e piscina. O bloco comercial, mais baixo, com várias lojas dando para a Rua Washinton Luís.

OBS.: Trabalho desenvolvido em conjunto com a acadêmica Luana Silva.



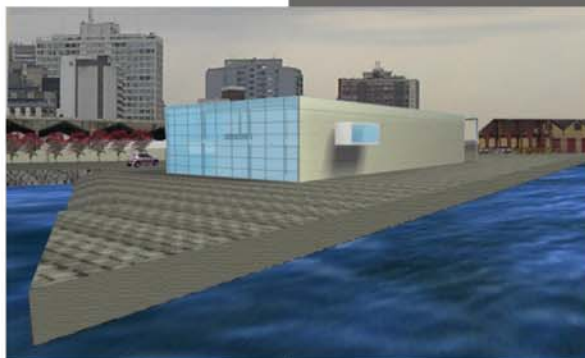
PROJETO ARQUITETÔNICO 5

PROFESSORES: JOSÉ LUIZ CANAL E LUÍS CARLOS MACCHI SILVA

TEMA: terminal hidroviário

SOLUÇÃO: terminal hidroviário no cais do porto de Porto Alegre, sendo um volume ortogonal tipo caixa de vidro com estrutura metálica, finger para embarque e desembarque internacional, restaurante e lojas, com acesso subterrâneo a partir do Mercado Público.

OBS.: Trabalho desenvolvido em conjunto com a acadêmica Damiane Hoffmann



PROJETO ARQUITETÔNICO 6

PROFESSORES: GLENIO VIANNA BOHRER, CLÁUVIO CALOVI PEREIRA E HEITOR DA COSTA SILVA

TEMA: sede da OSPA

SOLUÇÃO: um bloco tipo fita em concreto e pele de vidro que continha todas as funções de apoio da sala Sinfônica, escola de música, salas de ensaio, bilheteria, restaurante, lojas, foyer, etc. O volume da sala, em concreto e vidro, estava inclinado em relação ao bloco de funções e a ligação entre os dois se dava pelo subsolo.

OBS.: Trabalho desenvolvido em conjunto com a acadêmica Damiane Hoffmann.



PROJETO ARQUITETÔNICO 7

PROFESSORES: JÚLIO HENRIQUE PINTO CRUZ E FÁBIO BORTOLI

TEMA: reciclagem de edificação histórica no centro de porto Alegre

SOLUÇÃO: o tema proposto foi uma estética com café; a edificação foi projetada a partir de uma fachada listada pelo patrimônio histórico. Foi utilizada estrutura metálica em conjunto com pré-moldado de concreto. O programa continha no térreo o café, recepção, circulação vertical, pátio interno, sanitários; no segundo pavimento estavam o salão dos cabeleireiros, salão das manicures, lavatórios; no terceiro pavimento estava a parte de estética corporal e no quarto a área administrativa e de convívio dos funcionários. No projeto foram desenvolvidos alguns conceitos de sustentabilidade como tratamento de águas cinzas, cobertura verde e energia solar.



URBANISMO 1

PROFESSORES: CLÁUDIA E MARIA CRISTINA LAY

TEMA: revitalização urbana

SOLUÇÃO: proposta de intervenção urbana na área entre as avenidas Érico Veríssimo, Getúlio Vargas e Ipiranga; com a revitalização da Praça Garibaldi, além da criação de um anexo ao Ginásio Tesourinha. Foram também implantados restaurantes, edifícios residenciais e comerciais, uma casa de estudante e um complexo de lojas tipo galeria, tudo para aumentar a animação do local, diminuindo assim a insegurança da área. Fazia parte também do projeto uma estação subterrânea de metrô.

OBS.: Trabalho desenvolvido em conjunto com as acadêmicas Ingrid Dahm e Renata Ribeiro.

URBANISMO 2

PROFESSORES: DÉCIO RIGATTI E IARA REGINA CASTELLO

TEMA: loteamento urbano

SOLUÇÃO: implantação de um novo loteamento, na área compreendida entre as Avenidas Manuel Elias e Ary Tarragô, com a criação de um parque junto ao córrego existente, introdução de equipamentos urbanos necessários a implantação da nova comunidade, criação de diferentes lotes para tipologias unifamiliares e multifamiliares diferentes, implantação de edificações comerciais além do traçado urbano utilizando cul de sacs e pequenas praças.



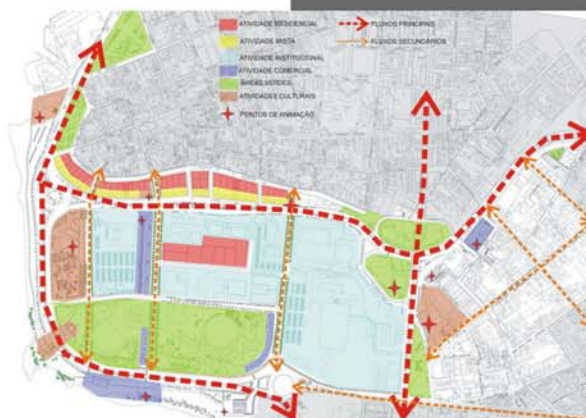
OBS.: Trabalho desenvolvido em conjunto com a acadêmica Geraldine Laybauer.

URBANISMO 3

PROFESSORES: RÔMULO KRAFTA E ROGÉRIO MALINSKI

TEMA: reestruturação urbana

SOLUÇÃO: a área de estudo compreendida entre o Largo da EPATUR, na Primeira Perimetral e o Gasômetro. Foram propostas a reorganização de vias, relocação de vila existente, revitalização do Parque Harmonia, introdução de grandes equipamentos públicos atratores como a sede da OSPA e uma biblioteca na área, criação de ciclovia, inserção de novas áreas residenciais e comerciais.



OBS.: Trabalho desenvolvido em conjunto com as acadêmicas Luana Silva e Mônica Manique.

URBANISMO 4

PROFESSORES: GILBERTO FLORES CABRAL, CÉLIA FERRAS DE SOUZA E LÍVIA PICCININI

TEMA: revitalização urbana da área portuária e centro histórico

SOLUÇÃO: trabalhou-se a orla do Guaíba a fim de criar equipamentos públicos para a população da cidade em geral; inserção de edificações residenciais, passeios públicos e ciclovias, marina, sede da OSPA, restaurante e bares, casas noturnas e utilização de miolo de quadra.



OBS.: Trabalho desenvolvido em conjunto com as acadêmicas Aline Dick, Aline Ludwig, Damiane Hoffmann e Luana Silva.



CAROLINA DORIA RIBEIRO 118248

Vínculo Atual

Habilitação: **ARQUITETURA E URBANISMO**

Currículo: **ARQUITETURA E URBANISMO**

Lista das atividades de ensino cursadas pelo aluno na UFRGS.

HISTÓRICO ESCOLAR

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Conceito	Situação	Créditos
2008/2	TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO (ARQ01021)	U	-	Matriculado	24
2008/1	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO ARQUITETÔNICO II-B (ARQ01031)	A	B	Aprovado	4
2007/2	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA (ENG03016)	U	A	Aprovado	2
2007/2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II (ARQ01015)	B	A	Aprovado	2
2007/2	INTRODUÇÃO AO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO (ARQ01043)	U	A	Aprovado	2
2007/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VII (ARQ01020)	C	C	Aprovado	10
2007/2	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS (ARQ01018)	U	B	Aprovado	2
2007/2	URBANISMO IV (ARQ02006)	C	C	Aprovado	7
2007/1	ANÁLISE DE DADOS E MODELO URBANO (ARQ02216)	U	A	Aprovado	4
2007/1	ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS (ARQ01019)	U	C	Aprovado	4
2007/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II (ARQ01015)	A	FF	Reprovado	2
2007/1	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA (ARQ01017)	U	A	Aprovado	2
2007/1	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA (ARQ02005)	A	A	Aprovado	4
2007/1	PROJETO ARQUITETÔNICO VI (ARQ01016)	B	B	Aprovado	10
2006/2	ACÚSTICA APLICADA (ENG03015)	U	B	Aprovado	2
2006/2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I (ARQ01014)	B	B	Aprovado	2
2006/2	PROJETO ARQUITETÔNICO V (ARQ01013)	C	B	Aprovado	10
2006/2	URBANISMO III (ARQ02004)	A	C	Aprovado	7
2006/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B (ENG01175)	U	C	Aprovado	4
2006/1	PROJETO ARQUITETÔNICO IV (ARQ01011)	C	C	Aprovado	10
2006/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II (ARQ01012)	A	C	Aprovado	2
2005/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A (ENG01174)	U	B	Aprovado	4
2005/2	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A (ENG04482)	U	B	Aprovado	4
2005/2	PROJETO ARQUITETÔNICO IV (ARQ01011)	D	FF	Reprovado	10
2005/2	URBANISMO II (ARQ02003)	D	C	Aprovado	7
2005/1	ARQUITETURA DE INTERIORES I (ARQ01141)	A	FF	Reprovado	6
2005/1	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A (ENG01173)	U	A	Aprovado	4
2005/1	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA (ARQ02213)	A	C	Aprovado	4
2005/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C (ENG01176)	U	B	Aprovado	4
2005/1	URBANISMO I (ARQ02002)	A	C	Aprovado	6
2004/2	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS (ENG01129)	U	B	Aprovado	4
2004/2	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ENG01170)	U	A	Aprovado	4
2004/2	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ARQ01010)	U	C	Aprovado	4
2004/2	PROJETO ARQUITETÔNICO III (ARQ01009)	C	C	Aprovado	10
2004/2	TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO (ARQ02001)	A	C	Aprovado	4
2004/1	DESENHO ARQUITETÔNICO III (ARQ03014)	A	B	Aprovado	3
2004/1	PAISAGISMO E MEIO AMBIENTE (AGR06004)	U	A	Aprovado	2
2004/1	PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ01008)	C	A	Aprovado	10
2004/1	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS (ENG01169)	A	B	Aprovado	4
2004/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B (ENG01172)	U	C	Aprovado	4
2003/2	EVOLUÇÃO URBANA (ARQ02201)	B	A	Aprovado	6
2003/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II (ARQ03013)	CC	B	Aprovado	3
2003/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS (IPH02217)	B	C	Aprovado	4
2003/2	MECÂNICA PARA ARQUITETOS (ENG01139)	A	C	Aprovado	4
2003/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A (ENG01171)	U	C	Aprovado	4
2003/1	ARQUITETURA NO BRASIL (ARQ01005)	U	B	Aprovado	4
2003/1	DESENHO ARQUITETÔNICO II (ARQ03012)	BB	B	Aprovado	3
2003/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III (ARQ01004)	A	B	Aprovado	2
2003/1	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II (ARQ03013)	CC	FF	Reprovado	3
2003/1	MECÂNICA PARA ARQUITETOS (ENG01139)	U	FF	Reprovado	4
2003/1	PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ01007)	B	B	Aprovado	10

2003/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I (ARQ01006)	A	B	Aprovado	2
2002/2	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS (MAT01339)	U	B	Aprovado	6
2002/2	DESENHO ARQUITETÔNICO I (ARQ03009)	B	B	Aprovado	3
2002/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II (ARQ01003)	B	B	Aprovado	2
2002/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I (ARQ03010)	BB	A	Aprovado	3
2002/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ03011)	BB	B	Aprovado	9
2002/2	LINGUAGENS GRÁFICAS II (ARQ03008)	B	B	Aprovado	3
2002/2	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO (ARQ02020)	B	B	Aprovado	2
2002/1	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA (ARQ03004)	B	C	Aprovado	4
2002/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I (ARQ01001)	B	B	Aprovado	2
2002/1	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ03007)	B	B	Aprovado	9
2002/1	LINGUAGENS GRÁFICAS I (ARQ03003)	B	B	Aprovado	3
2002/1	MAQUETES (ARQ03005)	B	B	Aprovado	3
2002/1	TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA (ARQ03006)	B	B	Aprovado	3